



UFPB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA**

**AS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA, COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA:**

**Uma experiência na Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino
Marinheiro**

MARILENE MENDES MEDEIROS

MAMANGUAPE - PB

DEZEMBRO/2018

MARILENE MENDES MEDEIROS

AS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA, COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA:

Uma experiência na Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino

Marinheiro

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro de Ciências
Aplicadas e Educação da Universidade
Federal da Paraíba para obtenção do
título de Licenciatura Plena em Letras
língua espanhola.

Orientadora: Prof^a. Dra. Ana Berenice
Peres Martoreli

MAMANGUAPE - PB

DEZEMBRO/2018

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M488t Medeiros, Marilene Mendes.

AS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA, COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA: Uma experiência na Escola Municipal de
Ensino Fundamental I e II Severino Marinho /
Marilene Mendes Medeiros. - João Pessoa, 2018.
51f. : il.

Orientação: Ana Berenice Peres Martorelli.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCA.

1. Educação. Recursos tecnológicos. Língua Espanhola.
I. Martorelli, Ana Berenice Peres. II. Título.

UFPB/BC

TERMO DE APROVAÇÃO

MARILENE MENDES MEDEIROS

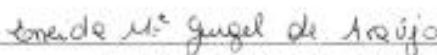
AS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA:
Uma experiência na Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino
Marinheiro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Letras Licenciatura Plena em Língua
Espanhola da UFPB, como requisito parcial à
obtenção do grau de graduada, sob a avaliação da
seguinte banca examinadora.

Aprovado em: 03 de dezembro de 2018.



Prof.ª Dr.ª Ana Berenice Peres Martorelli
Orientadora UFPB- (DLEM)



Prof.ª Dr.ª Eneida Maria Gurgel de Araújo
Examinadora - UFPB (CCBSA)



Prof.ª M.ª Christiane Maria de Sena Diniz
Examinadora - UFPB (DMI)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente ao Senhor Deus do impossível, por ter me dado forças e coragem para alcançar meus objetivos, sem ele eu nada seria, glórias a Deus. Aos meus pais (in memoriam), por terem me ensinado que a educação é o caminho, ao meu esposo por acreditar que eu seria capaz e a minha filha.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que me sustentou durante todas as grandes dificuldades enfrentadas e me ajudou a vencê-las, me dando forças e sabedoria para eu chegar até aqui.

Ao meu esposo, por acreditar em mim, por me incentivar a chegar até aqui e por fazer parte desta realização.

Aos meus pais José Medeiros e Maria da Guia (*in memorian*) que sempre acreditaram em mim e me ensinaram o caminho do bem e que a educação vale à pena.

A minha filha, irmãs e toda a minha família, aqueles que me deram forças.

A todos os meus colegas de curso, em especial, Eliane Leite, Elisabete Soares, Eluzay Ramos, Luana Ligia, Maria José, Roberta Ferreira e Ramilla Lucas, sem vocês, essa caminhada teria sido muito difícil.

Aos meus amigos, Claudia Martiniano e Genildo Pereira, pelo apoio e compreensão no meu setor de trabalho.

A coordenadora do curso de Letras – Língua Espanhola Professora Marcela Bown, por toda compreensão, nos momentos de grandes tribulações na minha vida pessoal.

Ao corpo integrante do Polo de Coremas-PB, Sandra Maria Ferreira, Adriano Moura e Francineide Pires, por todo apoio e atenção.

A minha amiga Patrícia Andrade por todo apoio e incentivo em todos os momentos da minha vida e para conclusão deste curso.

Ao corpo integrante do Polo de Taperoá-Pb, em especial Jéssica e Vamberto.

A Josenilda Almeida, Clislane Brito e Josenilda Ramos, por todo apoio durante os estágios práticos.

Ao professor Carlos Neto e atual gestão da Escola campo de realização da pesquisa.

A professora orientadora, Dr^a. Ana Berenice Peres Martorelli.

A todos, meu sincero carinho e gratidão.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire

LISTA DE ABREVIATURAS

ELE- Espanhol como língua estrangeira

EMEFSM - Escola Municipal de Ensino fundamental I e II Severino Marinho.

EF - Ensino Fundamental

UFPB - Universidade Federal Da Paraíba

TICS - Tecnologias de informação e comunicação

TDICS - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

TACS- Tecnologias de Aprendizagem e conhecimento

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Imagem de sala de aula tradicional.....	27
Figura 2. Imagem de sala de aula com uso de tecnologia.....	27
Figura 3. Foto da sala de aula da Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro.....	32
Figura 4. Foto da sala de educação especializada da Escola Municipal EF I e II Severino Marinheiro.....	33
Figura 5. Foto da sala de educação especializada da Escola Municipal EF I e II Severino Marinheiro.....	33
Figura 6. Foto do laboratório de informática da Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro.....	34

RESUMO

A aprendizagem de uma língua estrangeira é sempre um desafio, porém, abre caminhos para novas descobertas e contato com uma nova cultura e múltiplas oportunidades, na vida pessoal, acadêmica e profissional. A inovação tecnológica vem invadindo nossas vidas e, conseqüentemente, nosso sistema educacional, o qual passa por processos e mudanças, em virtude da inserção das tecnologias em seu meio. A presente pesquisa foi desenvolvida em caráter exploratório e descritivo e possui natureza qualitativa e quantitativa, buscando analisar o uso das tecnologias no meio educacional, no ensino aprendizagem de língua espanhola como língua estrangeira. Para tanto, além da pesquisa com referencial bibliográfico foi realizada uma experiência de observação e análise em campo, com aplicação de um questionário e uma observação em sala de aula, com o auxílio de um recurso tecnológico áudio visual. Também foram observados a participação e o desempenho dos alunos e do professor de língua espanhola da escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro, na turma do 8º ano, buscando analisar a opinião dos alunos e do professor da referida turma com relação à utilização dos meios tecnológicos como recurso pedagógico no ensino de língua espanhola como língua estrangeira. Neste sentido, os meios tecnológicos, entram como objeto de apoio ao ensino de língua espanhola, como língua estrangeira e mediador de conhecimento de um novo idioma, entre professor e aluno. Para auxiliar na compreensão e desenvolvimento do tema proposto, o presente estudo toma como embasamento teórico os seguintes autores: KENSKY (2012), MORAN, MASSETO e BEHRENS (2000), entre outros.

Palavras chave: Educação. Recursos tecnológicos. Língua Espanhola. Aprendizagem.

RESUMEN

El aprendizaje de un idioma extranjero es siempre un desafío, sin embargo, abre caminos a nuevos descubrimientos y el contacto con una nueva cultura y múltiples oportunidades, en su vida personal, académica y profesional. La innovación tecnológica está invadiendo nuestras vidas y, por lo tanto, nuestro sistema educativo, que pasa a través de procesos y cambios, en virtud de la inserción de las tecnologías en su medio. La presente investigación fue desarrollado en un estudio exploratorio y descriptivo y de naturaleza cualitativa y cuantitativa, tratando de analizar el uso de las tecnologías en la educación, la enseñanza aprendizaje del español como lengua extranjera. Por tanto, además de la investigación con referencia bibliográfica fue realizada una experiencia de observación y análisis en el campo, con la aplicación de un cuestionario y una observación en el aula, con la ayuda de un recurso tecnológico audio visual. También se observó la participación y el rendimiento de los estudiantes y el profesor de lengua española de la Escuela Municipal de Enseñanza Fundamental I Y II Severino Marinero, en la clase de 8º año, buscando analizar la opinión de los alumnos y del professor de dicha clase con respecto a la utilización de los medios tecnológicos como recurso pedagógico en la enseñanza de español como lengua extranjera. En este sentido los medios tecnológicos entran como objeto de apoyo a la enseñanza de lengua española como lengua extranjera y mediador del conocimiento de una lengua nueva, entre el profesor y el alumno. Para ayudar en la comprensión y desarrollo del tema propuesto, el presente estudio toma como base teórica los siguientes autores: KENSKY (2012), MORAN, MASSETO y BEHRENS (2000), entre otros.

Palabras clave: Educación. Recursos tecnológicos. Lengua española. Aprendizaje.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO.....	17
2.1 Tecnologias de Informação e Comunicação – Breve Histórico	19
2.2 As TDICs como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de ELE	22
3. A INCLUSÃO DIGITAL NA SALA DE AULA.....	24
3.1 O papel do professor, como mediador de conhecimento através dos recursos tecnológicos	28
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO DE OBSERVAÇÃO E ANÁLISE.....	32
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	35
5.1 Uma análise sobre os recursos áudio visuais no ensino aprendizagem de ELE.....	37
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	44

1. INTRODUÇÃO

A tecnologia e os seus avanços tem ganhado espaço na sociedade tornando-se um instrumento indispensável para a vida das pessoas, os quais trazem mudanças bastante significativas na maneira de viver e de realizar atividades, influenciando o mundo, causando grandes impactos, em diversos âmbitos da vida atual. Suas atualizações avançam cada vez mais rápidas permitindo que a modernidade tecnológica alcance diversas áreas da vida pessoal e profissional até chegar à educação. O meio educacional tem passado por diversas alterações com relação às evoluções tecnológicas que tem levado escolas e professores a procurarem adotar uma nova postura, atualizada, informatizada e moderna, com o auxílio da tecnologia.

A internet, computadores, celulares, aplicativos e redes sociais, além de estarem presentes em nosso cotidiano, vêm sendo inseridos como instrumentos de apoio e auxílio no meio educacional. Quando se fala em tecnologia, compreende-se todo material que temos acesso em uma sala de aula, desde a caneta, o aparelho de som e TV, até os meios mais avançados, como computadores, tablets e celulares, que são ferramentas poderosíssimas para serem utilizadas para fins educativos.

No presente estudo será abordada a influência das tecnologias como ferramenta pedagógica na educação, propriamente no ensino de língua espanhola, como segunda língua. Com o apoio das tecnologias hoje, o ser humano tem acesso ao ensino aprendizagem com muito mais facilidade podendo estudar, pesquisar, se comunicar, interagir etc, através dos avanços tecnológicos.

Além de essas ferramentas auxiliarem no ensino presencial e regular nas escolas públicas e privadas, através dos recursos tecnológicos, o aluno da atualidade pode cursar o ensino técnico e superior sem sair de casa, como é o caso da educação à distância, EAD, que através de uma plataforma virtual, o aluno tem acesso a conteúdos, fóruns, vídeo conferência e testes de conhecimentos, podendo interagir com colegas e professores em tempo real. Tudo isso tem somado conhecimentos e permitido cada vez mais que a educação proporcione acessibilidade, para todos e torne a aprendizagem inovadora e prazerosa.

Neste sentido, a escola enquanto instituição de aprendizagem precisa promover a capacitação dos professores para que estes venham a adquirir o letramento digital, se

informatizando e inovando em suas práticas dentro da sala de aula, repensando e modificando suas metodologias de ensino, adaptando-se aos recursos tecnológicos para que, dessa forma, possam saber utilizá-los como auxiliares no ensino aprendizagem, de maneira adequada, podendo enriquecer a aula, tornando-a mais significativa e participativa para o aluno, chamando a atenção do mesmo, permitindo que estes desenvolvam o desejo de participar.

Nesse contexto, os meios tecnológicos, que possuem hoje várias denominações, como Tecnologias, Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) e Tecnologias digitais de Informação e Comunicação (TDICs), são ferramentas poderosas no ensino de línguas, pois, através das redes de computadores, smartphones com acesso à internet, chat, lives etc, o aluno tem acesso a falantes nativos, da língua estudada, possibilitando ao mesmo adentrar na cultura daquele país e conhecer a literatura e a gramática da língua estudada, permitindo um contato imediato, uma maior proximidade com a fala e a escrita, o que vai ampliar seus conhecimentos e desenvolver suas habilidades linguísticas, como falar, ouvir e escrever, possibilitando ao mesmo poder praticar sua oralidade naquele idioma, bem como a tradução das palavras, através dos mais diversos aplicativos de tradução, que são de fácil acesso para os internautas e estudantes do mundo atual.

As TICS permitem acesso a um mundo digital, que está ao alcance de todos. Porém, o indivíduo precisa buscar a informatização, a inclusão no mundo tecnológico através das fontes das quais tiverem acesso, sejam em cursos básicos ou técnicos até no ensino regular.

Segundo MORAN (2000, p.8) “Sem dúvidas, as tecnologias nos permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e de tempo, estabelecendo novas pontes entre o estar juntas fisicamente e virtualmente”. Diante da reflexão do autor, compreende-se que as tecnologias e seus avanços trazem para a educação uma soma de possibilidades, de melhorarias na aprendizagem e na aquisição de novos conhecimentos de maneira interativa e agradável ao aluno e professor, possibilitando-o várias maneiras de tornar a aula atrativa para o aprendiz, garantindo maior participação e um aprendizado significativo, seja através das telas de um computador ou em uma sala de aula presencial.

Na presente pesquisa abordaremos o uso dos recursos tecnológicos como ferramenta de aprendizagem no ensino de língua espanhola como língua estrangeira através de uma experiência realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II

Severino Marinheiro, na Cidade de Juazeirinho - PB, onde o professor de língua espanhola faz uso de ferramentas tecnológicas para auxiliá-lo na ministração da sua aula e busca uma maneira inovadora de trazer os alunos para o mundo do conhecimento, de forma moderna, com os recursos tecnológicos disponíveis na escola. Os recursos áudio visuais como vídeo e música são os mais utilizados na aula de língua espanhola nesta escola.

O problema de pesquisa proposto para análise foi: Como os recursos tecnológicos são utilizados no ensino aprendizagem de língua espanhola, como língua estrangeira, na referida escola, para melhorar a qualidade da aula?

A escolha do tema sobre as tecnologias no ensino aprendizagem de língua espanhola como língua estrangeira se deu durante a experiência em sala de aula na realização dos Estágios I e II onde foram aplicadas atividades dinâmicas, como o uso da música e de vídeo, e observamos que a participação dos alunos foi bastante efetiva, quando comparado com atividades didáticas escritas, tornando a aula enriquecedora e produtiva. Outro ponto de destaque que influenciou na escolha do tema, foi a questão de neste curso fazer uso das tecnologias para garantir a realização de um curso superior, como as tecnologias influenciam na nossa vida acadêmica, os impactos e mudanças ocorridos no mundo, na maneira de se comunicar, de buscar informações e de aprender.

O presente trabalho tem como objetivo específico analisar as contribuições que os recursos tecnológicos podem proporcionar em sala de aula, sua inclusão e o desempenho dos alunos com o uso das tecnologias como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de língua espanhola. Como objetivo geral propõe-se analisar como esses recursos podem ser inseridos no meio educacional para fins de aprendizagem de língua espanhola.

Este trabalho apresenta no primeiro capítulo o conceito sobre as tecnologias de um modo geral. Apresentando um breve histórico das tecnologias, tomando também como embasamento o conceito de alguns autores como: KENSKY (2012) e RODRIGUES (2001). Neste capítulo percebe-se que as tecnologias são bastante antigas e que o homem desde o início da sua existência cria invenções para facilitar sua vida e a forma como realiza suas atividades. Essas criações foram avançando ao longo dos tempos e chegaram a níveis importantes e bastante relevantes, como as TICS (Tecnologias de Informação e Comunicação), NTICS (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) e TDCIS (Tecnologias Digitais de informação e

comunicação), as quais são ferramentas importantes para a vida e para o ensino aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE).

No segundo capítulo é abordada a inclusão digital na sala de aula, onde o letramento digital é tido como conjuntos de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, entrelaçam e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais para finalidades específicas, tanto em contextos socioculturais geográfica e temporalmente limitados, quanto naqueles construídos pela interação mediada eletronicamente. Compreendendo-se que o letramento digital é o conhecimento dos recursos tecnológicos existentes e que facilita o manuseio dos mesmos, para fins de comunicação, informação e aprendizagem. Concluindo que a inclusão digital em sala de aula é necessária para modernizar e melhorar a qualidade do ensino aprendizagem de E/LE. Também apresentamos o papel do professor como mediador de aprendizagem através dos recursos tecnológicos, embasado nos estudos de PRADO (2011) e FARIA (2008).

No terceiro capítulo foi realizada a contextualização da Escola Campo de Pesquisa, onde é descrito todo o aspecto físico da escola e apresentado os recursos tecnológicos disponíveis. Neste capítulo trazemos os resultados e discussões e análise da observação e do questionário realizado em sala de aula.

O quarto capítulo traz a metodologia da pesquisa, que é qualitativa e quantitativa em caráter exploratório e descritivo, onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica, uma análise de um questionário e uma observação em sala de aula.

No quinto capítulo mostramos os resultados e discussões sobre o uso dos recursos tecnológicos no ensino de ELE, propriamente na Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro.

No último capítulo apresentamos as considerações finais da pesquisa, percorrendo sobre o resultado final e conclusão da pesquisa e expondo a necessidade de novas pesquisas relacionadas ao tema tecnologia na sala de aula e educação.

2. AS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO.

Para dar início à nossa pesquisa, se faz necessário apresentar alguns conceitos de tecnologia. Então, segundo o *dicionário online de português*, o termo tecnologia é sinônimo de conhecimento, técnica e ciência. KENSKY (2012, p.24) ressalta que “a Tecnologia é o conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade”.

Para Rodrigues (2001, apud, FRAGA, 2013, p.9) “a palavra tecnologia provém de uma junção do termo Tecno, do Grego Tecnné, que significa saber fazer, e logia do grego logus, que quer dizer razão”. A tecnologia é resultado das pesquisas da ciência, da engenharia, com uso de instrumentos, métodos e técnicas que almejam chegar a resolução de um problema, ou mesmo, a garantir a possibilidade de realização de um determinado tipo de atividade. É uma aplicação prática do conhecimento técnico e científico em diversas áreas de pesquisa.

Pode-se então compreender que a tecnologia é o desenvolvimento do conhecimento e da técnica humana, que vão em busca de melhorar a qualidade de vida e das nossas atividades, o pensamento humano põe em prática, seu pensar e seu agir para criar objetos que vão facilitar tudo o que realizamos no nosso dia a dia. MORAN (2006, p.27) reflete que: “As tecnologias nos ajudam a realizar o que já fazemos ou desejamos. Se somos pessoas abertas, elas nos ajudam a ampliar a nossa comunicação; se somos fechados, ajudam a nos controlar mais. Se temos propostas inovadoras, facilitam a mudança”.

Diante desse contexto pode se considerar que a tecnologia auxilia e complementa as atividades realizadas diariamente, melhorando as possibilidades e a qualidade do que fazemos, ampliando o nosso conhecimento e a forma como nos comunicamos e pensamos. Contudo, sabe-se que as invenções tecnológicas sempre existiram, pois, mesmo nos tempos antigos, o homem já fazia uso da sua capacidade de criar e inventar para melhorar sua qualidade de vida e a possibilidade de realizar suas atividades.

As tecnologias ampliam nossas visões sobre o mundo e a educação e nos possibilita ter acesso à informação, comunicação, análises, pesquisas e dados com

rapidez, como por exemplo, através da internet, que é uma das invenções tecnológicas mais modernas e relevantes da atualidade.

Quando se fala em tecnologia, a geração da sociedade moderna e atualizada logo pensa nos aparelhos digitais e suas modernidades, mas, tudo o que usamos no nosso dia a dia, desde caneta usada na sala de aula e escritórios, cadernos e borrachas, até os utensílios usados para nos alimentarmos são resultados de alguma invenção tecnológica do homem, pensando sempre na inovação.

Posto isso, vemos que as tecnologias, não são invenções da sociedade contemporânea, mas sim, invenções primitivas, que vem durante toda a existência do homem, se modificando e nos auxiliando de alguma forma a realizar algum tipo de atividade. As tecnologias estão se renovando a cada dia facilitando nossas vidas e buscando cada vez mais o aperfeiçoamento de suas funcionalidades, até chegar ao nível o qual se vivencia hoje. Portanto, as tecnologias avançam a cada dia e causam grandes impactos e mudanças na maneira de viver, nos trazendo muitas indagações, sobre o seu lado positivo e negativo.

Para LYOTARD (1988, 1993. apud, KENSKY, 2012, p. 18)

O grande desafio da espécie humana na atualidade é a tecnologia, pois, a única chance que o homem tem para conseguir acompanhar o movimento do mundo é adaptar-se à complexidade que os avanços tecnológicos impõem a todos, indistintamente. Sendo também um duplo desafio para a educação: adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e a apropriação crítica desses novos meios.

Entretanto, os caminhos para acompanhar o mundo e suas mudanças e adaptações é compreender os avanços tecnológicos e buscar conhecimento nessa questão, já que esses avanços causam impactos em todos os âmbitos da sociedade, seja pessoal ou profissional até chegar à educação, a qual tem enfrentado mudanças através do uso das tecnologias, provocando as escolas e professores a repensar em seus métodos e técnicas de ensino para utilização das tecnologias como ferramenta de apoio ao ensino aprendizagem moderno e de qualidade.

A educação tem passado por mudanças e por adaptações quanto ao uso das tecnologias, pois, na sociedade atual, tudo que fazemos é movido a tecnologia, dessa forma, a escola vem aos poucos buscando adaptações neste quesito. Os estudantes da atualidade, por serem da era digital e tecnológica, buscam essas mudanças e estão cada

vez mais adaptados ao uso das tecnologias para fins de interação, diversão, comunicação e aprendizagem. As tecnologias nos proporcionam um aprendizado mais efetivo, com diversas possibilidades de ofertar ao aluno uma nova maneira de aprender, garantindo uma aula interativa, dinâmica e bem mais significativa do que a aula convencional, onde será despertada a atenção do aluno, sendo, portanto, mais prazeroso aprender e participar.

O papel da escola em meio às evoluções tecnológicas é oferecer ao professor a oportunidade de poder se capacitar para enfrentar os avanços das tecnologias, dar condição de utilizá-las em sala de aula, buscando o bom funcionamento dos laboratórios de informática, que estão presentes hoje na maioria das escolas, garantir uma rede de internet de alta velocidade, possuir data show, caixas de som etc, para que o professor possa utilizar os recursos poderosos que a tecnologia oferece e suas funcionalidades em sala de aula, como ferramentas de apoio ao ensino aprendizagem, com a finalidade de melhorar a qualidade de ensino e garantir um aprendizado de qualidade. Qualquer que seja a tecnologia, hoje estas são indispensáveis para nossas vidas, sendo, ferramentas necessárias para nosso dia a dia, no nosso trabalho, para nos comunicarmos, para realizar pesquisas, buscar informações imediatas e claro, para estudar.

Estudar com o auxílio das tecnologias é atraente para o aluno, já que estes fazem uso das tecnologias na maior parte de seu tempo. A aprendizagem e entretenimento caminham de mãos dadas quando se refere ao uso de recursos tecnológicos em sala de aula, pois, o professor pode fazer uso dessas ferramentas para realizar atividades interativas que estimulam a atenção e o interesse do aprendiz, que estará buscando conhecimento de uma forma agradável e satisfatória para o mesmo, as tecnologias e seus avanços ganham espaço neste quesito e traz uma proposta inovadora na educação, garantindo modernidade e inovação em sala de aula, resultando em uma aprendizagem interativa e participativa para o discente.

2.1 Tecnologias de Informação e Comunicação - Breve Histórico

As TICS tiveram origem nos EUA na década de 40, abrangendo duas linhas de trabalho. A primeira, desenvolvida nos anos 50 e 60 concentraram-se no estudo dos meios de ensino como “instrumentos geradores de aprendizagem”, e a segunda, que apareceu a partir dos últimos anos da década de 70, é dedicada ao estudo do ensino

como processo tecnológico e, atualmente, três ciências sociais têm apoiado preferencialmente as propostas tecnológicas aplicadas à educação, a saber, a teoria da comunicação, a psicologia da aprendizagem e a sistêmica (SANCHO, 1998, apud GARCIA, 2013).

O avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação nos possibilita pesquisar e ter acesso à informação, textos, áudios e sons, com rapidez e agilidade. Para KENSKY (2012, p. 34) “Esse avanço produz o aumento constante da presença de mensagens textuais, sonoras e visuais em nossas vidas”. Com a reflexão do autor sobre as TICs, observa-se que as mesmas são relevantes para nossa vida e nosso dia a dia, para realização de inúmeras atividades, garantindo interação e comunicação imediatas.

As TICs são usadas das mais diversas formas, em diferentes áreas do conhecimento, desde garantir entretenimento, comunicação e informação imediata até chegar ao contexto educacional, no processo de ensino aprendizagem em sala de aula, no processo de educação a distancia e outros. Um exemplo bem específico de tecnologias na educação é o ensino a distancia, conhecido como EAD ou Universidade Virtual. Através dessa modalidade de ensino aprendizagem o estudante pode participar de um curso superior, dentro de sua própria casa, através de uma plataforma virtual, tudo isso é resultado dos avanços tecnológicos, os quais fazem parte de quase todos os âmbitos da vida nos dias atuais.

Hoje, é praticamente impossível realizarmos qualquer atividade do dia a dia sem usar algum tipo de tecnologia, pois, as mesmas são ferramentas que facilitam nossas vidas e se tornaram indispensáveis para o nosso dia a dia. As tecnologias de informação e comunicação garantem ao ser humano uma diversidade de possibilidades em sua vida, seja na vida pessoal, como comunicar-se e entreter-se, na realização de atividades profissionais, na realização de pesquisas etc, até mesmo no ensino aprendizagem, possibilitando inovação e modernidade em sala de aula.

As TICs estão sendo muito utilizadas no meio educacional para o ensino aprendizagem, porém, o professor tem nesse sentido um grande desafio, o de ser mediador de conhecimento, não deixando para trás as raízes do ensino convencional, unindo tecnologias e conhecimentos para garantir um aprendizado significativo.

Acredita-se que o professor possa trazer para sala de aula, fazendo uma junção do uso das tecnologias, como ferramenta pedagógica, sem perder sua essência tornando a aula participativa e prazerosa, com o cuidado absoluto de não permitir a dispersão do

aprendiz, deixando sempre claro que a finalidade naquele momento é a aquisição de conhecimentos. Existe um processo de atualização e de adaptação de professores e alunos quanto ao uso das tecnologias como ferramenta pedagógica, nos dias atuais essa inserção das tecnologias para o ensino aprendizagem se dá de forma mais fácil para os alunos, pois, grande parte desses, já nasceram na era digital e informatizada dessa forma possuem um bom domínio sobre os recursos tecnológicos modernos, o que facilita a utilização das tecnologias para os professores em sala.

As tecnologias de informação e comunicação vêm garantindo sua influência em vários campos da educação ao serem utilizadas como ferramentas complementares e mediadoras entre professor, aluno e conteúdo, potencializando, assim, os resultados no conhecimento adquirido e no desenvolvimento do aprendizado, colaborando e auxiliando os professores em sala de aula e ampliando os conhecimentos dos alunos, podendo garantir informação imediata e atual, tornando a aula mais significativa.

Através das tecnologias, os professores buscam inovação para a sala de aula, pois, os alunos da atualidade, estão cada vez mais integrados com o uso das tecnologias em geral e as utilizam para a realização das maiores partes das suas atividades diárias, pesquisam, interagem, se comunicam e captam informação com rapidez e agilidade, melhorando assim a aquisição dos novos conhecimentos, as tecnologias trazem estas possibilidades, como também ofertam aos professores a possibilidade de transformar sua aula em algo diferente e inovador, unindo tecnologia e ensino aprendizado para ampliar conhecimentos e desenvolver nos aprendizes a vontade de buscar, pesquisar através das inovações tecnológicas. Por meio das TICs, o estudante tem acesso à informação rápida e eficaz, com o uso das redes de computadores e internet, notebook, tablets e smartphones.

Como afirma KENSKY (2012, p. 40).

As tecnologias de informação e comunicação evoluem com rapidez. A todo instante surgem novos processos e produtos diferenciados e sofisticados: telefones, celulares, softwares, vídeos, computador multimídia, internet, televisão interativa, videogames e etc.

Todas essas ferramentas podem e devem ser utilizadas em sala de aula, com a supervisão do professor, e em se tratando do aprendizado de uma segunda língua, são realmente eficazes, pois, através das mesmas o aluno poderá ter um contato maior e mais proveitoso com o idioma para um amplo aprendizado. O professor precisa

aprofundar seus conhecimentos ao tema tecnologia em sala de aula, para poder mudar suas metodologias e garantir a inovação em sala, todavia, são resultados conseguidos com conhecimento e pesquisas.

2.2 As TDICs como ferramenta pedagógica no ensino aprendizagem de E/LE.

Segundo FRAGA (2013, p.10), compreende-se por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICS), as novas Tecnologias de informação, é a evolução das TICs. Caracterizando-se pela transmissão de conteúdos por meio da digitalização e da comunicação em redes. Logo, mediante reflexão percebe-se que as TDICs, são as TICS modernizadas, como por exemplo, atualmente: Os novos Smartphones, TV Digital, computadores e Notebook mais avançados e modernos, entre outros, todos são recursos digitais e informatizados, os quais podem ser usados como métodos de ensino e aprendizagem de E/LE.

Assim como qualquer recurso tecnológico, as TDICS também precisam de professores atualizados, que pesquisem, para saber como utilizar esses recursos em sala de aula, para que sejam recursos pedagógicos e não meros instrumentos de entretenimento, capazes de produzir uma aprendizagem significativa e moderna. Segundo Moran (2007, p.2), “[...] As TDCIS são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam o nosso conhecimento [...]”. No entanto, sem a adesão dos educadores, será mera distração, em que não ficará explorado o potencial educativo. Compreende-se, portanto, que as tecnologias são ferramentas significativas para serem utilizadas em sala de aula e para que isso aconteça de forma adequada e relevante para o aprendizado, é necessária a presença do professor para que não se torne apenas um elemento de descontração.

Com relação às afirmações, nos dizeres de ALMEIDA e SILVA (2011, p.4);

Entende-se que as TDICS na educação contribuem para a mudança das práticas educativas com a criação de uma nova ambiência em sala de aula e na escola que repercute em todas as instâncias e relações envolvidas nesse processo, entre as quais as mudanças na gestão tempos e espaços, nas relações entre ensino e aprendizagem, nos materiais de apoio pedagógico, na organização e representação das informações por meio de múltiplas linguagens.

Com base nas reflexões anteriores se deduz que as TDCIS são as evoluções das TICs e que podem ser usadas como recursos pedagógicos no ensino aprendizagem de língua espanhola, com a coordenação do professor em sala de aula. Através das TDCIS o aluno terá inúmeras possibilidades de trabalhar suas habilidades linguísticas de uma melhor forma, através dos computadores, tablets, notebook e smartphones, quais todos podem ser usados para auxiliar no aprendizado de língua espanhola.

O Professor pode trabalhar em sala de aula, através destes recursos o desenvolvimento do aluno, na oralidade e escrita, através de textos digitais provocando a leitura das frases, a escuta para uma maior compreensão das palavras, através de vídeos e filmes, podendo estes serem legendados em espanhol para tornar o contato do aluno mais próximo e real.

O computador, tablete e smartphone trazem outras diferentes possibilidades, como criar um bate papo entre os alunos e professor, acessar um aplicativo de aprendizado de língua espanhola para treinar a fala e aprender novas palavras etc. As TDCIs trazem diversas possibilidades de auxiliar o aprendizado em sala de aula, porém, para que tudo isso torne-se possível é necessário a informatização das escolas, para que os professores tenham acesso a esses requisitos tão importantes para a aprendizagem nos dias atuais.

3. A INCLUSÃO DIGITAL NA SALA DE AULA

Segundo o posicionamento de BUZATO (2006, p.16, apud LACERDA, 2018, p. 17) Letramentos Digitais (LDs) “são conjuntos de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, entrelaçam e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais para finalidades específicas, tanto em contextos socioculturais geográfica e temporalmente limitados, quanto naqueles construídos pela interação mediada eletronicamente”. Baseado na reflexão do autor pode-se concluir que o letramento digital é o conhecimento dos recursos tecnológicos existentes e a facilidade de manusear os mesmos, para fins de comunicação, informação e aprendizagem.

Para que aconteça o letramento digital é necessário que o discente compreenda a linguagem digital, linguagem esta que não é difícil, nem complexa. Segundo KENSKY (2012, p. 31) “a linguagem digital é simples, baseada em códigos binários, por meio dos quais é possível informar, comunicar, interagir e aprender”. Ou seja, é uma linguagem que traz um misto de possibilidades, além de assegurar informação e comunicação e, contudo percebe-se que se pode fazer uma junção com essa linguagem, através do professor, o qual basta traçar metas para garantir a união da aprendizagem e da interação, tornando a aquisição do saber uma atividade produtiva e interessante.

Dentro dessa questão entra a escola, a qual é responsável por tornar possível o acesso às tecnologias digitais na sala de aula. Faz-se necessário, na atualidade, a adequação das escolas e salas de aula aos avanços tecnológicos, tendo em vista que as ferramentas não devem ser utilizadas de forma isolada, devendo sempre ter um apoio docente como guia para a aprendizagem através dos recursos tecnológicos.

Para MORAN (2003, apud BRANDÃO, 2014, p.24)

“cada instituição escolar abriga uma realidade particular, uma situação concreta que, por sua vez, influencia diretamente em um processo de gestão com tecnologias. Independentemente do tipo de comunidade que a escola atende, ela terá que ajustar e adaptar o seu projeto de gestão às demandas existentes na realidade de sua comunidade escolar”.

Fica claro, portanto, que a instituição precisa se adaptar de acordo com sua realidade e com a realidade da comunidade estudantil qual atende, dentro do seu contexto individual de gestão escolar, buscando através das TICs as mudanças e possibilidades de ampliação de conhecimentos e melhorias para uma aprendizagem significativa e moderna, sem haver exclusão, respeitando sempre a condição e realidade de cada discente.

Diante dos avanços das tecnologias, a escola enquanto instituição precisa se inserir no mundo atualizado das tecnologias e a inclusão das Tecnologias, TICs, TDICS, e outros avanços tecnológicos, como ferramenta pedagógica, vêm sendo inseridos no cotidiano escolar em sala de aula. Para que essa inserção seja possível é necessário o apoio do poder público às escolas, para que essas possam garantir a inclusão digital desses alunos. Esse apoio do governo com a escola é necessário, pois a escola precisa fazer a aquisição de computadores, tablets, data show, caixa de som, internet veloz etc. A escola será responsável por tornar a inserção das tecnologias na sala de aula possível.

Para Moran (2000, p. 36):

É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos. O poder público pode propiciar o acesso de todos os alunos as tecnologias de comunicação como uma forma paliativa, mas, necessária, de oferecer melhores oportunidades aos pobres, e também para contra balançar o poder dos grupos empresariais e neutralizar tentativas ou projetos autoritários.

As escolas precisam investir na capacitação dos seus professores, tendo em vista que os alunos de hoje, já iniciam seu processo de informatização, muitas vezes antes de chegarem à escola, geralmente, os pais são responsáveis por esse primeiro contato com o mundo tecnológico e digital, pois atualmente na infância, as crianças com idade de 3 a 4 anos já sabem manusear um celular, tudo isso é resultado dos avanços tecnológicos. Dessa forma, pode - se perceber que os mestres precisam estar atualizados e acompanhar essa evolução, para que estes venham a ter o domínio da informatização e da utilização das tecnologias como ferramenta pedagógica e facilitadora de aprendizagem.

A maioria dos alunos da atualidade tem um vasto conhecimento na área tecnológica e digital, tendo em vista que os mesmos nasceram na era digital e possuem desde cedo um bom domínio dos recursos tecnológicos, por esse motivo o professor precisa repensar sua metodologia de ensino e procurar estar inserido nestes avanços,

para assim, poder ser o mediador do conhecimento e da aprendizagem entre alunos e conteúdos através do mundo digital e informatizado, levando-os a adquirir saberes e ampliar conhecimentos através destas ferramentas modernas e necessárias para nosso viver e para a educação atual.

Para LEVY (1999, p.17, apud LACERDA, 2018 p. 16) o letramento digital é “Um conjunto de técnicas materiais e intelectuais, de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço, como sendo um novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores”.

As tecnologias trazem para a educação uma diversidade de possibilidades de trabalhar em sala de aula, de usar essas ferramentas com o objetivo de ampliação e inovação de conceitos.

Portanto, a inclusão digital faz-se necessário nos dias atuais, pois, qualquer aluno da atualidade do ensino básico ou médio possui acesso às tecnologias digitais de informação e comunicação, então, o que se deve prezar é trazer os recursos tecnológicos para sala de aula e valorizá-los fazendo dos mesmos um instrumento pedagógico de ensino e de novas possibilidades de aprendizagem e inovação em sala de aula, pois, esses recursos trazem para a sala de aula a possibilidade de um aprendizado mais eficiente. MASSETO (2000, p.133) afirma que: “Em educação escolar, por muito – Eu diria mesmo, até hoje não se valorizou adequadamente o uso de tecnologia visando a tornar o processo de ensino – aprendizagem mais eficiente e eficaz”.

Espera-se que o governo veja a necessidade de nos dias atuais e modernos, incluir o letramento digital, como uma parte fundamental na educação, a capacitação dos professores, a aquisição de aparelhos tecnológicos e digitais, para que, dessa forma, a escola possa incluir os meios tecnológicos como ferramentas de apoio ao ensino aprendizagem de modo geral e em específico de línguas, como a língua espanhola, E/LE. A seguir apresentamos as figuras da sala de aula tradicional e imagem da sala de aula com inserção de algum recurso tecnológico.

Figura 1. Imagem de sala de aula tradicional



Fonte: <http://www.maispb.com.br/277792/procon-alerta-pais-sobre-mensalidade-escolar.html>

Com base na ilustração pode-se perceber que o professor leciona através dos métodos tradicionais e os alunos apenas ouvem passivamente. Neste sentido geralmente o professor é um transmissor de informação e o aluno apenas receptor, onde não acontece uma participação e interação desses discentes na aula. Infere-se através da figura anterior que os alunos estão desmotivados no antigo processo de receber e armazenar informações.

Figura 2. Imagem de sala de aula com recursos tecnológicos



Fonte: <https://mestra.org/escola-municipal-professor-geraldo-apparecido-rocha>

Através da figura acima, percebe-se alunos em uma sala de aula digital, com apoio de notebooks, nos quais as possibilidades desses alunos de buscarem informações em tempo real é bem notório e facialmente comprovado, pois, através da internet, um

vasto mundo de informações se abre diante dos olhos dos discentes, permitindo muitas possibilidades de aprendizagem, como trabalhar vídeos, músicas, séries, entrar em um chat, tudo com a supervisão do professor, que terá que pesquisar e buscar maneiras de inserir a tecnologia em sala de aula, sem desviar da aprendizagem e da busca de conhecimentos.

3.1 O papel do professor como mediador de conhecimento através dos recursos tecnológicos

Em meio às diversas inovações tecnológicas desenvolvidas nos últimos tempos, a escola passa por diversas transformações e necessita de adaptações quando se refere ao uso das tecnologias em sala de aula. Na vida, pessoal e acadêmica, com os avanços das tecnologias, chegam-se atualmente, as Tecnologias de Informação e Comunicação, as quais trazem muitos desafios e também contribuições para o mundo atual e a maneira de viver e, principalmente, para os professores, os quais precisam se adequar ao uso dessas ferramentas para auxiliá-los no ensino aprendizagem de qualidade.

Segundo PRADO (2011, apud BRANDÃO, 2014, p.20) o professor é a parte fundamental no processo de aprendizagem, sendo essencial como facilitador na aquisição de saberes. Aquele que cria e favorece o aluno a ser participativo na aula, desenvolvendo uma aprendizagem significativa e relevante para toda sua vida. O professor e o aluno são na verdade os maiores recursos de aprendizagem em uma sala de aula, pois, juntos podem crescer na aprendizagem interagindo, buscando e pesquisando juntos ambos terão um caminho de descobertas e de novos conhecimentos. Neste sentido, FARIA (2008, p.44) enfatiza que: “Não se pode esquecer de que os mais poderosos recursos da aprendizagem continuam sendo o professor e o aluno que, conjunta e dialeticamente, poderão descobrir novos caminhos para a aquisição do saber”. Neste sentido percebe-se que as tecnologias não substituirão o professor, mas, servirão de recursos de apoio ao mesmo, em sala de aula.

Os recursos tecnológicos são ferramentas eficazes neste processo e para que seja um benefício e não um obstáculo na educação e na aprendizagem a escola precisa garantir aos professores condições de usar esses meios como ferramenta de apoio ao ensino, promovendo capacitação para que estes possam dominar os seus recursos “auxiliares”, inovando suas práticas pedagógicas, buscando a auto capacitação, através

de especializações em áreas tecnológicas para que, dessa forma, os alunos, que são nascidos na era digital e tecnológica, possam aprender através dos meios os quais são usados na maioria das vezes apenas como entretenimento e comunicação.

Essas mudanças serão ocorridas através do professor, mas, a escola será a grande responsável por garantir a esses profissionais a possibilidade de fazer uso dos meios tecnológicos, garantindo assim, novos tempos e inovação em sala de aula.

Moran (2010) defende o uso da tecnologia na educação para justamente termos condições de abrimos aos novos tempos e, possivelmente, para uma educação inovadora. Para o autor, o processo de aprendizagem está diretamente relacionado a fatores diversos que devem emergir de estímulos externos e internos, alternando-se entre si.

Para tanto, o educador tem em suas mãos um grande desafio: fazer com que esse fluxo aconteça de modo que propicie as várias ações que estimulam o aluno a se interessar por novos conhecimentos, tendo a tecnologia como uma ferramenta pedagógica.

Pode-se observar que a tecnologia traz para a sala de aula inovação e possibilidades de criar, de tornar a aula convencional em uma atividade única, capaz de trazer o aluno para outro mundo, onde a aprendizagem sai do papel, dos livros e cadernos, da repetição etc, sendo possível através de uma música, de um vídeo e outros recursos tecnológicos tornar essa experiência possível e atrativa.

O professor tem o papel de ser o mediador de conhecimentos, de trazer os conteúdos até o aluno, auxiliando e dando clareza no aprendizado, e as tecnologias não o substituirão em nenhuma hipótese, elas apenas servirão de ferramentas de apoio ao ensino aprendizagem, com o objetivo de enriquecer a aula, dando suporte ao professor na realização de uma aula dinâmica e significativa. É necessário que as escolas disponham de aparelhos digitais e internet, para que as tecnologias sejam usadas como ferramentas de apoio ao ensino aprendizagem.

Todo o tipo de aprendizagem requer fatores inovadores nos dias atuais, mediante os avanços das tecnologias, porém, o aprendizado de uma segunda língua destaca-se nesse quesito, sendo de muita relevância fazer uso de ferramentas tecnológicas no ensino aprendizagem de E/LE, pois, através das mesmas, o professor traz o aluno para um contato mais próximo com esse idioma, possibilitando uma maior proximidade com a fala e a escrita através, muitas vezes, de falantes nativos.

No ensino de E/LE, escutar o idioma falado por nativos vai esclarecer ao aluno que a língua espanhola, assim como qualquer outra língua, possui suas particularidades e gramática próprias e, apesar da proximidade com o português, precisa ser estudada como o auxílio de um professor para sua aprendizagem.

Na sociedade atual os meios tecnológicos são poderosos aliados dos professores na batalha diária do ensino aprendizagem de E/LE, porém, o professor tem o desafio de não permitir que o aluno fuja do objetivo geral, que é o do ensino aprendizagem de qualidade, procurando, pesquisando e se atualizando no mundo das tecnologias, mudando seus hábitos e metodologias, inserindo os meios tecnológicos da melhor forma, para que esse aluno não venha a se dispersar na aula, deixando o aprendizado e a busca por conhecimento em segundo plano.

MORAN (2000, p. 23) diz que:

Um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte do nosso referencial.

O professor é parte fundamental quando se refere à aprendizagem, não se pode aprender uma segunda língua apenas através de um aplicativo, ouvindo músicas, vendo filmes, ou apenas buscando através da internet, isso tudo é bastante interessante e proveitoso, mas, tudo isso só gera um aprendizado significativo com o auxílio do professor, pois, o mesmo vai poder mostrar para o aluno como essas ferramentas devem e podem ser usadas com esse propósito.

Contudo, a maioria das escolas públicas não dispõe de ferramentas digitais, mas, dispõem de outras invenções tecnológicas, que também são usadas para fins de aprendizagem e melhorias na qualidade das aulas, como é o caso dos recursos áudio visuais, que são bastante utilizados em algumas escolas e dão excelente suporte ao professor permitindo ao mesmo sair dos materiais escritos e inovar em sala de aula.

As tecnologias atuais são importantes e poderosas ferramentas, que podem auxiliar os professores da atualidade em sala de aula, para tanto, a escola precisa da ajuda do governo para garantir a informatização através da aquisição de recursos tecnológicos digitais e modernos para que, dessa forma, o professor possa também se informatizar e capacitar para poder utilizar esses recursos como ferramentas pedagógicas em sala de aula no ensino aprendizagem de língua E/LE.

Porém, apesar dos esforços da educação para garantir aulas dinâmicas e interativas, grande parte destas instituições ainda não alcançaram essa independência tecnológica, mesmo assim, os professores conseguem inovar em sala de aula, usando outros meios tecnológicos como: os CDs de áudio do livro didático, som, data show e TV, que são companheiros dos professores há alguns anos e os possibilitam garantir uma aula diferente, saindo dos métodos convencionais e das repetições dos livros didáticos dessa forma, com músicas, vídeos e áudios o professor consegue fazer seu papel de professor moderno e tecnológico, realizando atividades dinâmicas e produtivas.

Sem o professor, não há escola, não há aprendizado, ele é parte fundamental da educação e do ensino de E/LE, o mediador de conhecimento, portanto, o papel desse personagem na escola é fundamental e indispensável, aprender uma língua estrangeira, apenas buscando aplicativos e sites de idiomas na internet não contribuirá com uma aprendizagem significativa, são fontes importantes, mas, não substituem o professor e serão bem utilizadas e relevantes no ensino de E/LE com o auxílio do professor.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO DE OBSERVAÇÃO E PRÁTICA

A escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro está localizada no município de Juazeirinho-PB. Possui 1.215 alunos e um total de 19 salas de aulas funcionando, todas com carteiras, lousa em bom estado e ventiladores. Existe todo equipamento de climatização para as salas de aulas, já disponíveis, prontos para instalação.

O prédio encontra-se em ótimo estado, já que a escola passou por reforma recentemente. A escola possui alunos com faixa etária dos 10 aos 16 anos. As salas de aulas foram todas construídas em padrão e possui capacidades para acomodar 50 alunos cada.

Figura 3: Foto da sala de aula da EMEFSM



Fonte: Pesquisa de campo 2018.

Os professores da escola fazem planejamento mensalmente e se reúnem nos dias de sábado, para não atrapalhar os dias letivos, essa decisão foi tomada em pleno acordo com os professores.

A escola dispõe de recursos tecnológicos como: computadores administrativos e impressoras, laboratório de informática completo e climatizado, TV e DVD, equipamento de som moderno, retroprojektor, projetor multimídia, notebook e copiadora. Os professores fazem uso desses recursos buscando inovação na qualidade de suas aulas

com a finalidade de proporcionar ao aluno possibilidades mais modernas e inovadoras em sala de aula.

A escola também conta com uma sala de atendimento especializado para alunos portadores de necessidades especiais e acompanhamento de alunos em situações de vulnerabilidade social. A seguir fotos da sala:

Figura 4. Foto - Atendimento especializado da EMEFSM



Fonte: Pesquisa de Campo 2018

Figura 5. Foto de Atendimento Especializado da EMEFSM



Fonte: Pesquisa de Campo 2018

A sala de observação e análise é ampla e possui lousa e carteiras em ótimo estado, na mesma foi constatado que possui 36 alunos, onde 32 deles estavam presentes no dia da observação, os alunos se mostram participativos nas aulas de língua espanhola, com uso de recursos tecnológicos, como a música.

O local possui acesso à internet e pode ser usado como sala de aula para fazer uso de computadores, pesquisas, trabalhos etc. Os equipamentos podem ser utilizados pelos alunos em aula com a supervisão do professor.

Figura 6. Foto do Laboratório de Informática da EMEFSM



Fonte: Pesquisa de campo 2018.

A escola é a única no município que oferta o ensino de língua espanhola, no ensino básico fundamental, uma percepção com visão futura de educação de qualidade, na qual a escola em meio a atual situação da oferta da língua espanhola no país, onde passou a ser ofertada de maneira optativa, a EMEFSM quebra barreiras neste quesito e traz a oferta de língua espanhola na sua grade curricular obrigatória, o que traz para a escola uma visão inovadora, pensando na qualidade da educação dos alunos e, posteriormente, visando um bom desempenho dos discentes em língua estrangeira moderna.

Percebe-se que a escola é bem estruturada e arejada. Nota-se por parte dos alunos uma satisfação e interesse em participar das aulas, os recursos tecnológicos são essenciais para essa interação entre escola, aluno e professor e tornam a aprendizagem mais eficaz, proporcionando uma visão moderna e atualizada sobre as metodologias de ensino com o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a realização da pesquisa bibliográfica, constatou-se a necessidade de realizar uma experiência de observação na prática em sala de aula, com o intuito de analisar na prática e realidade da aula de E/LE com o apoio de alguns recursos tecnológicos para que, dessa forma, a pesquisa pudesse ser mais clara e objetiva. Fora escolhido, então, a Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro, a qual oferta o ensino de espanhol em todas as séries do Ensino Fundamental II.

A escola oferece o ensino de duas línguas estrangeiras, língua inglesa e língua espanhola, no Ensino Fundamental II, quando a oferta da língua espanhola tornou-se facultativa nas escolas públicas, a referida escola quebra barreiras e oferta o ensino da língua espanhola como segunda língua estrangeira em todos os anos do Ensino Fundamental II, e dispõe de alguns meios de tecnologias para serem usados como ferramenta de apoio ao ensino de E/LE, o que permite ao professor inovar na sua metodologia de ensino e permite aplicar as possibilidades que os recursos disponíveis lhe proporciona em sala de aula, para garantir a participação e despertar o interesse e a atenção do discente.

A pesquisa foi realizada em duas aulas de língua espanhola na turma do 8º ano. Foi observada a atuação do professor em sala de aula com o apoio de recursos tecnológicos, como caixas de som para uso da música, TV, vídeo, notebook e celulares, onde os alunos puderam assistir ao vídeo clipe com legenda em espanhol e repetir os textos para trabalhar a oralidade em sala.

Ao final desta aula foi aplicado o questionário para investigação da relevância do uso de recursos tecnológicos em sala de aula, 32 (trinta e dois) alunos responderam o questionário, destes, todos responderam que possuem acesso a internet e computadores em casa e realizam pesquisas escolares e atividades extra classe. Os mesmos consideram a aula de língua espanhola mais interessante e dinâmica com o uso de recursos tecnológicos. Isso se dá devido ao domínio que os estudantes da escola possuem sob as tecnologias. Fica constatado, portanto, que nos dias atuais é necessário que todos os professores estejam capacitados para fazerem uso das tecnologias e seus

avanços em sala de aula, visto que antes de chegar a escola os discentes da era digital, já são informatizados, ou seja, tem um bom domínio sob as tecnologias.

Os alunos afirmam que nas aulas são usados notebooks, TV, caixas de sons e data show para trabalhar a oralidade com música e acreditam que o aprendizado tornou-se melhor do que comparado com os métodos tradicionais de ensino, despertando a atenção dos mesmos e instigando seu interesse pela aula. Raramente foi utilizado o laboratório de informática para realização de aulas através dos computadores, devido ao curto tempo que a disciplina de língua espanhola tem (1 hora/ aula por semana em cada turma).

O professor acredita que a relevância do uso de recursos tecnológicos em sala de aula é notória e tem um valor bastante significativo para trabalhar a oralidade e a proximidade com a língua. Quando observado o contexto de aprendizagem observamos que através dos meios tecnológicos que lhes são disponibilizados os alunos tem uma participação efetiva e bastante positiva nas aulas.

Os recursos tecnológicos mais utilizados nesta escola, nas aulas de língua espanhola, são os recursos áudio visuais, como vídeo, filmes e música, onde os alunos interagem e participam efetivamente da aula. Segundo relato do professor de espanhol da turma, a aula com o auxílio apenas dos materiais didáticos tradicionais torna-se uma aula cansativa e desinteressante para os alunos, toda via estes não devem ser descartados, porém, o professor encontra nas tecnologias várias possibilidades de fazer uso dos recursos buscando e pesquisando para aliar os recursos tecnológicos na aula, de forma a garantir um aprendizado eficaz, sem perder a essência da aula.

Ficou constatado, diante da observação realizada nas aulas de E/LE na Escola pesquisada, que nos dias atuais, a educação realmente precisa ser informatizada e que a qualidade das aulas através do uso de recursos tecnológicos é bastante significativa. Portanto, o professor deve procurar se capacitar para fazer uso dos recursos tecnológicos, desde os mais antigos até os mais modernos e digitais.

Para a escola fica o papel de cobrar do governo ações e aquisição de aparelhos tecnológicos que acompanhem a evolução, a modernidade e a informatização digital dos dias atuais, para garantir a discentes e docentes um ensino-aprendizagem moderno e de qualidade. Para os alunos fica claro que estes possuem um vasto domínio dos aparelhos digitais e informatizados, mas, que com recursos mais simples, como vídeo e música a

aula já se torna bastante atrativa, podendo ser melhor quando as escolas forem todas informatizadas.

5.1 Uma análise sobre os recursos áudio visuais no ensino aprendizagem de E/LE na Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro

Observação em sala de aula

Que as ferramentas tecnológicas garantem uma grande influência, hoje, no meio educacional já ficou bastante claro, pois, os alunos da era digital possuem habilidade na área tecnológica e buscam informações imediatas e formas de aprendizado mais dinâmicas. Nesse contexto, os professores buscam inovação e também procuram ser tecnológicos, pois, a evolução das tecnologias exige que todos busquem aperfeiçoamento e adaptações.

Diante das inovações os recursos tecnológicos entram como ferramenta de apoio para complementar o conteúdo que o professor escolheu os recursos áudio visuais, como a música, o vídeo e o cd de áudio do conteúdo programático do livro didático, auxiliam o professor dando condição de inovar e até preparar uma aula mais dinâmica e participativa, já que os mesmos são os meios tecnológicos mais acessíveis nas escolas públicas, toda via, os recursos mais avançados e modernos, como computador, tablet, celulares, etc, são mais raros em escolas públicas e são ferramentas poderosas como aliadas ao ensino de língua espanhola. Isso mostra a deficiência que as escolas ainda possuem, quando refere-se à inserção no mundo das tecnologias digitais.

Contudo, os recursos áudio visuais são os meios tecnológicos mais acessíveis nas escolas e são relevantes em sala de aula, pois, através de CD de áudio, data show, vídeos, caixa de som etc, o professor pode ofertar ao aluno, um contato imediato com a língua espanhola, através da repetição das palavras, proporcionando uma aula interativa e garantindo que os alunos participem, tendo como consequência a aprendizagem e o conhecimento. Para KENSKY (2012, p. 45) “A imagem, o som e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado”.

A música e os recursos áudio visuais são utilizados em muitas escolas como ferramenta de apoio ao ensino da língua espanhola. Como a maioria das escolas não dispõe ainda de uma rede de internet banda larga e de aparelhos tecnológicos digitais avançados, os professores, improvisam, modificando e inovando suas metodologias e fazendo uso desses recursos para transformar a aula em ambiente interativo e interessante para os alunos, saindo da repetição dos métodos tradicionais de ensino, os quais tornam a aula, muitas vezes, cansativa e não trazem motivação para os alunos.

Para MORAN (2000, p. 37) “a música e os efeitos sonoros servem como evocação, lembranças (de situações passadas), de ilustração – associados a personagens do presente, como nas telenovelas – e de criação de expectativas, antecipando reações e informações”. Diante da reflexão, compreende-se que a música e os efeitos sonoros trazem uma perspectiva de aprendizagem, de memorização diante das informações recebidas e as reações desenvolvidas. Todavia, a música e a sonoridade são excelentes ferramentas de apoio para o ensino de línguas estrangeira, pois, através da música, o aluno pode acompanhar a letra e a legenda, dessa forma, melhora sua fala e sua escrita, bem como trabalha a compreensão e a audição.

A música sempre está presente em aulas de língua estrangeira nas escolas. Para FARIAS (2001, p.24, apud Gonçalves, 2017, p.8) “A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação”.

Portanto, compreende-se que as tecnologias são ferramentas importantes no ensino atual, de modo geral e especificamente no ensino de uma língua estrangeira, entretanto, a música é um elemento educativo, também tecnológico, no qual o professor poderá fazer uso em sala para melhorar a qualidade da aula, tornando-a mais inovadora e criativa, trazendo o aluno para um aprendizado diferente, interativo e participativo, dessa forma, ampliando os conhecimentos dos mesmos no ensino de E/LE de forma satisfatória.

Para MORAN (2000, p.39) “A linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perspectivas, solicita constantemente a imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo, enquanto a linguagem escrita desenvolve mais o rigor, a organização, a abstração e a análise lógica”. É uma linguagem que pode auxiliar no desenvolvimento das habilidades linguísticas do aluno

no aprendizado de língua espanhola e proporciona uma familiarização dos alunos com o idioma.

O professor precisa repensar suas metodologias, as tecnologias que usará em sala e como serão usadas, focando na aprendizagem deste aluno e, ao mesmo tempo, garantindo que a motivação dos alunos e a qualidade da aprendizagem estejam sempre presentes, pois, isso vai despertar a atenção do mesmo para o conteúdo apresentado, tudo isso despertará no discente a curiosidade em aprender e trará satisfação na participação nesta aula.

Aprende-se com mais facilidade quando se tem prazer naquilo que está sendo estudado, no entanto, o aluno precisa gostar da aula, ter interesse e prazer em estar na mesma. Isso tudo vai garantir um aprendizado mais eficaz e significativo.

Nesse sentido, MORAN (2000, p. 24) destaca que: “Aprendemos por prazer, porque gostamos de um assunto, de uma mídia, de uma pessoa. O jogo o ambiente agradável, o estímulo positivo podem facilitar a aprendizagem”. Ele ainda enfatiza em um outro parágrafo que, “aprendemos mais quando conseguimos juntar todos os fatores: temos interesse, motivação clara; desenvolvemos hábitos que facilitam o processo de aprendizagem e sentimos prazer no que estudamos e na forma de fazê-lo”

Com base na reflexão do autor, infere-se que o professor tem o desafio de tornar a aula atrativa e agradável para o aluno, para que este venha desenvolver a curiosidade e vontade de aprender. Dessa forma, o aprendizado ao invés de ser cansativo e repetitivo torna-se algo satisfatório para o educando, pois, o sentimento de satisfação, de gostar da aula, de querer participar da mesma porque a mesma se difere das aulas convencionais, traz um elemento colaborativo que desperta o interesse, a curiosidade do aluno, a vontade de participar, garantindo, assim, o aprendizado.

Todavia, sabe-se que o processo de ensino aprendizagem deve ser mediado por professores e a inserção das tecnologias em sala de aula, como ferramenta pedagógica, dá-se como objetos auxiliares de apoio aos conteúdos apresentados para que haja a aprendizagem com motivação, interesse e prazer, tendo como consequência o conhecimento, a aprendizagem de qualidade e, conseqüentemente um indivíduo capaz e mais preparado para enfrentar a vida.

Na escola analisada, os recursos áudio visuais são bastante utilizados na sala de aula, no ensino aprendizagem de E/LE e através de observação em sala pode-se constatar o esforço do professor para garantir uma inovação em sala de aula e chamar a

atenção dos seus alunos para os conteúdos propostos e tem garantido um aprendizado bastante eficaz.

Com base na observação em sala de aula e no questionário aplicado a alunos e professor do 8º ano do turno da manhã, constatou-se o seguinte resultado, descrito no quadro a seguir:

Quadro 1. Quantitativo de Alunos

Quantidade de alunos da turma.	36 alunos
Quantidade de alunos presentes na aplicação do questionário.	32 alunos

Quadro 2. Opinião dos discentes quanto ao uso de recursos tecnológicos em sala de aula de ELE.

Quantidade de alunos que responderam o questionário sobre o uso de recursos tecnológicos em sala de aula.	32 alunos
Alunos que acham os recursos tecnológicos relevantes para seu aprendizado de língua espanhola.	32 alunos
Alunos que acreditam que a aula se torna mais dinâmica e interessante com o uso das tecnologias em sala de aula.	32 alunos
Usam tecnologias em casa para atividade extraclasse.	32 alunos
Usam algum recurso tecnológico e áudio visuais em sala de aula, TV, som, data show, notebook.	32 alunos

Diante dos resultados da aplicação dos questionários, pode-se constatar a familiarização que os discentes da escola atual possuem sobre as tecnologias e seus avanços. Também pode-se observar que todos os discentes da turma observada preferem a aula com a inserção de algum meio tecnológico, seja digital ou não, pois, todos preferem uma aula dinâmica e interativa e a utilização de tais recursos garantem essa possibilidade.

Por fim, objetivou-se analisar como está sendo conduzido o ensino da língua espanhola e de que forma a utilização dos recursos tecnológicos na aula e na referida escola está contribuindo para a formação e aprendizagem dos alunos. Para tanto, foi aplicado um questionário ao professor regente da turma em foco, para assim, detectar como está sendo conduzida sua prática no tocante a tais recursos.

De acordo com o professor, a utilização de recursos tecnológicos torna a aula mais atrativa para os discentes, proporciona uma maior interação dos alunos em sala de aula, melhora o aprendizado, tornando a aula mais dinâmica e participativa. O professor afirmou que faz uso frequente de recursos tecnológicos na aula de ELE e que através dos mesmos garante uma aula mais dinâmica e uma participação efetiva dos alunos, tornando a aprendizagem muito mais eficiente.

A presente pesquisa foi realizada de forma qualitativa e quantitativa, em caráter exploratório e descritivo, com base em levantamento bibliográfico e análise de dados da pesquisa de campo, no qual se buscou analisar a percepção de professores e alunos de E/LE com a inserção das tecnologias e seus avanços como ferramenta pedagógica no apoio ao ensino aprendizagem de E/LE, bem como o papel do professor em sala de aula, através da inserção tecnológica e o desempenho dos alunos com relação à qualidade da aprendizagem através do uso de recursos tecnológicos em sala de aula no ensino aprendizagem da língua espanhola.

A análise foi realizada através de referências bibliográficas, as quais se buscou a leitura de artigos científicos, livros e outros trabalhos acadêmicos, com o objetivo de analisar como as ferramentas tecnológicas são utilizadas em sala de aula, a atuação da escola e do governo na inserção das tecnologias em sala, o papel do professor enquanto mediador de conhecimento e o desempenho dos alunos nas aulas de E/LE com a utilização de alguma tecnologia como ferramenta de apoio ao ensino aprendizagem e na aquisição de novos conhecimentos na língua espanhola.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade da pesquisa foi analisar as contribuições que as tecnologias podem oferecer as aulas de ELE na Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro como ferramenta pedagógica.

As tecnologias provocam mudanças no cotidiano da vida do ser humano, trazendo aspectos positivos na educação e na qualidade do ensino aprendizagem, a qual passa frequentemente por transformações com a chegada das inserções tecnológicas e aos poucos esses recursos inovadores vêm sendo inseridos como ferramenta pedagógica em sala de aula, no ensino de língua espanhola.

Ficou claro, neste estudo, que a escola sozinha não é capaz de promover a inserção das tecnologias em sala de aula com o intuito de melhorar a qualidade da aula, mas, necessita do apoio do governo para garantir essa inserção e poder proporcionar ao professor os recursos tecnológicos disponíveis e necessários para a realização de uma aula moderna e significativa.

Percebe-se que a inserção das tecnologias na sala de aula não substitui o professor, apenas serve de material de apoio para inovar e melhorar a qualidade do ensino, sendo uma ferramenta pedagógica importante e necessária nos dias atuais diante dos discentes nascidos na era digital e tecnológica. Para que haja a inclusão digital, a escola necessita de recursos financeiros que devem ser disponibilizados pelo governo, para que, assim, a mesma possa garantir acesso a ferramentas tecnológicas modernas, trazendo inovação para os professores e interação e aprendizagem para os discentes.

Pode-se comprovar que a escola é um ambiente de busca de conhecimentos e a aula com apoio de recursos tecnológicos traz para professores e alunos possibilidades significativas de inovação na qualidade do aprendizado. O professor não é mais apenas um transmissor de informações, tampouco os alunos meros receptores, hoje é preciso procurar estar capacitado para fazer uso das múltiplas possibilidades de inovação no ensino aprendizagem que as tecnologias e seus recursos podem proporcionar, portanto, o professor precisa ser pesquisador e mediador de conhecimentos através das tecnologias, para tanto, o mesmo junto com os alunos poderá buscar esse aprendizado.

Constatou-se na análise e observação realizada na escola o interesse dos alunos ao participar da aula com apoio de recurso tecnológico, todos os alunos apresentaram uma participação efetiva e interativa na aula, tornando a aula dinâmica e significativa, mantendo-se alunos e professores dentro do foco do ensino aprendizagem.

Verifica-se também, através do questionário respondido pelos alunos e pelo professor de E/LE, que na atualidade faz-se necessária a inserção das tecnologias e seus avanços dentro da sala de aula, pois, todos os recursos tecnológicos desde a caixa de som, TV, até chegar ao computador e smartphones modernos, são relevantes para o ensino aprendizagem inovador e moderno da língua estrangeira, para tanto, o professor da atualidade, além de precisar ter o domínio da sua disciplina, da sua formação, ele precisa também buscar capacitação na área tecnológica para poder ofertar ao seu aluno uma aula mais interativa através do uso de recursos tecnológicos.

Com o apoio e a responsabilidade do professor e da escola, o aprendizado pode ser melhor e mais atraente para os discentes da era digital e tecnológica, com o apoio da tecnologia em sala tornando o aprendizado mais eficaz.

7. REFERÊNCIAS

AGUIAR, S.GAIÃO, S. MIGUEL, R. **Novas TDICs e o cotidiano escolar**. Disponível em:<<<https://tdcisnaescola.webnode.com/novas-tdics-e-o-cotidianoescolar/>>> acesso em 25 de outubro de 2018.

BRANDÃO, J. **As TICs e suas contribuições no processo ensino aprendizagem**.

Disponível em: <<<http://bdm.unb.br/handle/10483/9223>>> acesso em: 02 de agosto de 2018.

BUENO, L. **O uso das Tecnologias Digitais de informação e Comunicação no ensino de língua estrangeira**. Disponível em:

<<<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/70689>>>. Acesso em: 25 de outubro de 2018.

CANAL ti, Youtube. **As tecnologias de informação e comunicação**. 14 de fevereiro de 2017. 4h30min. 50ss. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=w_UTJIIvzJQ>> acesso em 04 de setembro de 2018.

CIPRIANO, M. **A mediação pedagógica e as tecnologias**. Disponível em:

<<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/a-mediacao-pedagogica-e-as-tecnologias/47758>>> Acesso em: 11 de setembro de 2018.

FARIA, E, T. **O Professor e as Tecnologias Educacionais**. IN ENRICONE, D; STOBAUS, C, D. Ser Professor. 6ed, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.

GARCIA, R. **A tecnologia como ferramenta no processo de ensino/aprendizagem da língua espanhola**. Rio Negro, 2013. Disponível

em:<<<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2014/11/A-TECNOLOGIA-COMO-FERRAMENTA-NO-PROCESSO-DE-ENSINOAPRENDIZAGEM-DAL%C3%8DNGUA-ESPANHOLA1.pdf>>> Acesso em 16 de setembro de 2018.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**. O novo ritmo da educação. 3º edição. São Paulo: Papirus, 2008.

LEME, M, **Tecnologia e aprendizagem**. Disponível

em:<<<http://www.revistaeducacao.com.br/tecnologia-e-aprendizagem/>>> acesso em: 13 de outubro de 2018.

MORAN, J. M; MASSETO, M.T; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 10º Ed. São Paulo: Papirus, 2006.

PACIEVITCH, T.O **que são as TICS?** Acesso

em:<<<https://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/>>> acesso em: 04 de setembro de 2018.

PEÑA, M. **Tecnologias na educação, das TICS as TACS**. Disponível em: <<<https://pt.slideshare.net/mariloli/tecnologia-na-educao-das-tic-as-tac>>> acesso em: 25 de outubro de 2018.

RODRIGUES, E. **Tecnologia de informação e comunicação** Possibilidades de incrementar os recursos didáticos no ensino de geografia. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/95845/000913813.pdf;sequence=1> Acesso em: 08 de agosto de 2018.

SIGNIFICADOS. **O que é tecnologia?** Disponível em: <<<https://www.significados.com.br/tecnologia-2/>>> acesso: 08 de agosto de 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A**PESQUISA PARA FINS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO E CURSO****Questionário professor****Professor Entrevistado:** _____ **Ano:** _____**Escola:** _____

1. Há quanto tempo você atua como professor (a) de língua espanhola?
2. Você possui outra graduação, qual?
3. Qual sua opinião sobre o uso de recursos tecnológicos no ensino aprendizagem de língua espanhola?
4. Em sua aula, você faz uso de algum tipo de tecnologia como ferramenta tecnológica?
() SIM () NÃO
5. Assinale o tipo de ferramenta tecnológica que você usa em sala de aula?
() Computador
() Recursos áudios visuais, Som, música , tv, vídeos, filmes.
() Celular
() Tablet
() Internet
6. Em sua opinião, o uso de recursos tecnológicos em sala de aula auxilia o professor?
() Sim () Não
7. Na aula de língua espanhola, com o uso de recursos tecnológicos, você percebe se há uma melhora na interação e participação dos alunos?
() Sim () Não
8. Como professor, você ver uma melhora na aquisição de novos conhecimentos com o uso de algum recurso tecnológico como ferramenta pedagógica?
() Sim () Não

APÊNDICE B**PESQUISA PARA FINS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO****Questionário aluno (a)****Dados pessoais do aluno**

Nome: _____

Sexo () F () M Idade: _____ Ano Escolar: _____

Sobre as tecnologias

1- Você tem acesso a computadores e internet em casa?

() Sim () Não

2- Você usa a internet em casa para pesquisa e para realizar atividade extraclasse?

() Sim () Não

3- Você acredita que os meios tecnológicos e a internet auxiliam na aprendizagem do aluno no ensino de língua espanhola?

() Sim () Não

4- Seu professor utiliza algum meio tecnológico na aula de língua espanhola?

() Sim () Não

5- Quais os meios de tecnologias que seu professor (a) utiliza em sala de aula?

() Celular () Computador () Data show () Música () Tablet () TV () Notebook

() CD ou outros: _____

6-Que tipo de aula você prefere? Assinale abaixo:

() Aulas dinâmicas, com uso de músicas, TV, som, computadores ou outros recursos tecnológicos.

() Aula convencional, na qual o professor apresenta apenas conteúdos escritos, usando apenas lousa, livro didático e cadernos.

7- Você acha que o uso dos recursos tecnológicos que o seu professor faz em sala, auxilia na aprendizagem da língua espanhola?

() Sim () Não

APÊNDICE C

CARTA DE ANUÊNCIA

Pelo presente consentimento, declaro que fui informado (a), de forma clara, objetiva e detalhada, do projeto de pesquisa a ser desenvolvido nesta instituição, cujo objetivo geral é *fazer uma análise sobre o ensino do espanhol e o uso de recursos tecnológicos em sala de aula, com a finalidade de melhorar o aprendizado e tornar a aula mais dinâmica e participativa*. Estou ciente de que receberei resposta a qualquer dúvida sobre os procedimentos e outros assuntos relacionados com esta pesquisa. Também terei plena liberdade para retirar meu consentimento, a qualquer momento, podendo deixar de participar do estudo. Tenho consciência, ainda, que a participação nesta pesquisa não terá complicações legais e que nenhum dos procedimentos usados oferece riscos e desconforto aos participantes.

Concordo em participar deste estudo, bem como autorizo, para fins exclusivamente de pesquisa, a utilização dos dados coletados. O registro das observações ficará à disposição da Universidade para outros estudos, sempre respeitando o caráter confidencial das informações registradas e o sigilo de identificação dos participantes. Os dados serão arquivados pela pesquisadora e destruídos após um prazo de 05 (cinco) anos.

Os responsáveis por este projeto são: *Prof. Dra. Ana Berenice Peres Martoneli* (UFPB) e a graduanda Marilene Mendes Medeiros (UFPB).

João Pessoa/PB, 21 de outubro de 2018.

Nome da Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental I e II Severino Marinheiro.

Responsável pela Instituição

APÊNDICE D

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Orientação para Alunos)

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre “Uso das tecnologias no ensino aprendizagem de língua espanhola (E/LE)” e está sendo desenvolvida pelo(s) pesquisador (es) Marilene Mendes Medeiros, aluno(a) do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação do(a) Prof(a) Dra. Ana Berenice Peres Martoneli

Os objetivos do estudo são analisar o uso dos recursos tecnológicos como ferramenta pedagógica no ensino de língua espanhola.

A finalidade deste trabalho é contribuir para que os recursos tecnológicos sejam mais e bem utilizados no ensino aprendizagem de língua espanhola (E/LE).

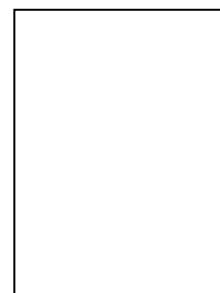
Solicitamos a sua colaboração para responder o questionário que servirá de base para a realização da pesquisa como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica (*se for o caso*). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (*se for o caso*).

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa
ou Responsável Legal



OBSERVAÇÃO: (em caso de analfabeto - acrescentar)

Assinatura da Testemunha

Contato do Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a) Marilene Mendes Medeiros.

E-mail: marie_020780@hotmail.com

Ou

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB

☎ (83) 3216-7791 – E-mail: eticaccsufpb@hotmail.com

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do Pesquisador Participante

Obs.: O sujeito da pesquisa ou seu representante e o pesquisador responsável deverão rubricar todas as folhas do TCLE apondo suas assinaturas na última página do referido Termo.